



RAMADA

INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

Relatório e contas

30 de Junho de 2017

“ Não auditado ”



80 ANOS
A investir na indústria

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
EVOLUÇÃO BOLSISTA.....	4
ACTIVIDADE DO GRUPO	6
ANÁLISE FINANCEIRA	9
EVENTOS SUBSEQUENTES	13
PERSPECTIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2017	14
GOVERNO DA SOCIEDADE	15
DISPOSIÇÕES LEGAIS	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO ART.º 246, 1, AL. C) DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS...	20
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	20
Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais e Artigo 14.º n.º 7 do Regulamento	21
da CMVM n.º 05/2008.....	21

Relatório e Contas 1º Semestre 2017

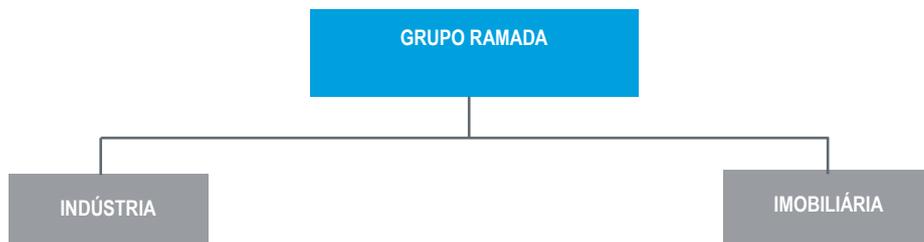
Senhores accionistas

O Conselho de Administração da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. (“Grupo Ramada” ou “Grupo” ou “Ramada Investimentos”) no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório e Contas relativos ao primeiro semestre de 2017.

INTRODUÇÃO

A F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas (“Grupo Ramada”) que, no seu conjunto, desenvolvem duas áreas de negócio:

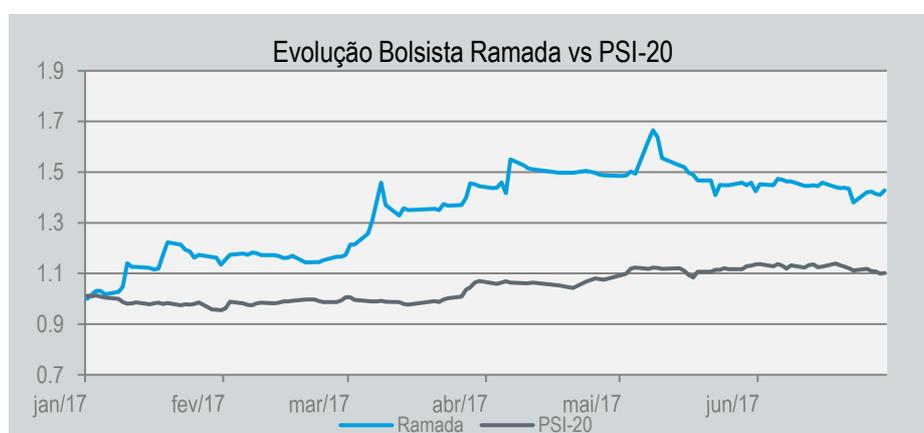
- i) Indústria, que inclui a actividade de Aços, a actividade de *Soluções de Armazenagem* assim como a actividade relacionada com *Investimentos Financeiros* relativos a participações minoritárias;
- ii) Imobiliária, vocacionada para a gestão de activos imobiliários.



EVOLUÇÃO BOLSISTA

(Nota: O PSI 20 foi considerado como um índice com valor inicial idêntico ao do título em análise, de forma a possibilitar uma melhor comparação das variações das cotações.)

No primeiro semestre de 2017, o índice bolsista nacional (PSI-20) valorizou cerca de 10,12% face ao final de 2016. As acções do Grupo Ramada valorizaram, no mesmo período, 42,84%, tendo apresentado uma melhor performance que o índice de referência durante todo o semestre.



A cotação bolsista do Grupo Ramada encerrou o primeiro semestre de 2017 nos 7,30 Euros por acção, o que equivale a uma capitalização bolsista de cerca de 187,2 milhões de Euros.

Na primeira metade de 2017, as acções do Grupo Ramada foram transaccionadas a uma cotação máxima de 8,51 Euros por acção e a mínimos de 5,11 Euros por acção.

Evolução da cotação das acções do Grupo Ramada

Os principais eventos que marcaram a evolução da cotação das acções do Grupo Ramada durante o primeiro semestre de 2017 podem ser descritos como se segue:



Relatório e Contas 1º Semestre 2017

- Através de comunicado efectuado em 3 de Março de 2017, o Grupo anunciou a sua performance financeira relativamente ao exercício de 2016, tendo o resultado líquido consolidado atingido cerca de 13,9 milhões de Euros, o que representa um crescimento de 26% relativamente ao ano anterior. Por sua vez, as receitas totais atingiram os 137,3 milhões de Euros e o EBITDA consolidado cifrou-se em cerca de 21,3 milhões de Euros. Nessa data as acções encerraram a cotar nos 6,20 Euros por acção;
- No comunicado efectuado a 28 de Abril, a Ramada Investimentos informou o mercado que os dividendos relativos ao exercício de 2016, correspondentes a 0,28 Euros por acção, seriam pagos a partir de 15 de Maio;
- Em 5 de Maio de 2017, foram comunicados ao mercado os resultados do Grupo Ramada relativos ao primeiro trimestre de 2017, tendo-se fixado o resultado líquido consolidado em cerca de 3,2 milhões de Euros. O EBITDA consolidado atingiu 5,6 milhões de Euros e as receitas totais ascenderam a 34,6 milhões de Euros.

Relatório e Contas 1º Semestre 2017

ACTIVIDADE DO GRUPO

A F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas (“Grupo Ramada”) que, no seu conjunto, desenvolvem duas áreas de negócio:

- iii) Indústria, que inclui a actividade de Aços, a actividade de Soluções de Armazenagem (Storax - Engineered Storage Solutions) e a actividade relacionada com Investimentos Financeiros relativos a participações minoritárias;
- iv) Imobiliária, vocacionada para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, que se desenvolve sobretudo ao nível do subsegmento de aços para moldes, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por três Empresas: a Ramada Aços, Universal Afir e Planfuro Global. Em 2016 o Grupo adquiriu o remanescente da participação no empreendimento conjunto Planfuro Global, passando a assumir o controlo pleno da sua actividade no final do exercício de 2016. No primeiro semestre de 2017 a Planfuro Global foi incluída na consolidação do Grupo F. Ramada pelo método da consolidação integral, sendo, no entanto, reduzido o impacto da sua actividade nos resultados do Grupo.

A actividade de Soluções de Armazenagem (Storax - Engineered Storage Solutions) é realizada por cinco Empresas: a Ramada Storax (maior fabricante de sistemas de armazenagem em Portugal e onde se concentra toda a produção do grupo), e pelas suas subsidiárias em França, Reino Unido, Bélgica e Espanha, que suportam toda a rede internacional de distribuição.

A Storax é especialista na concepção, instalação e serviço pós-venda de soluções de armazenagem, sendo líder mundial de soluções de armazenagem de alta densidade.

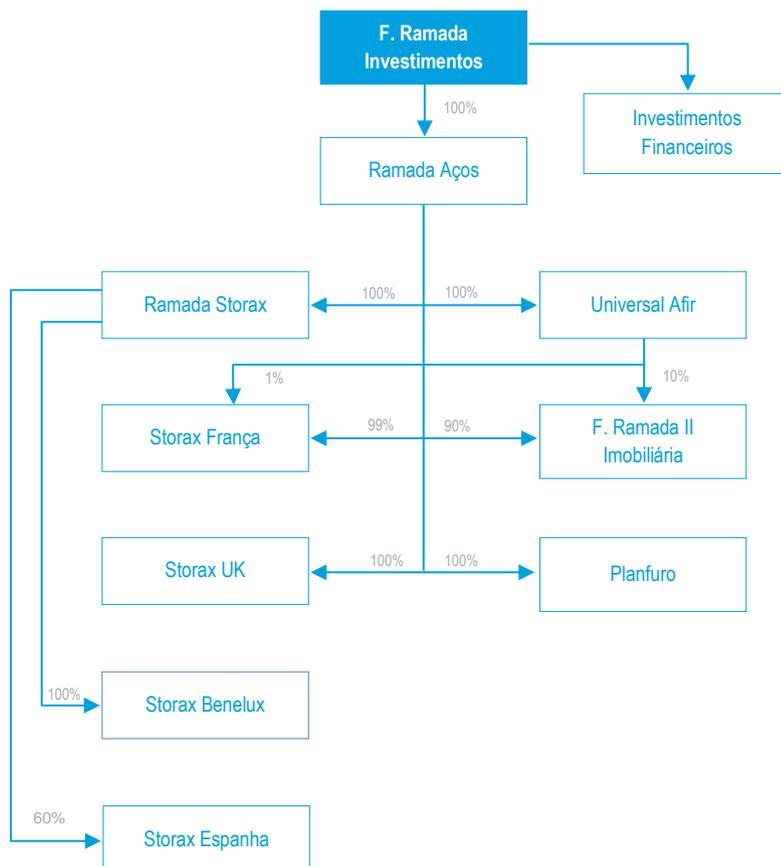
A actividade de Investimentos Financeiros inclui várias participações minoritárias das quais se destacam as participações na Base Holding S.G.P.S. e CEV – Consumo em Verde S.A./Converde S.A..

A Base Holding S.G.P.S. é a empresa mãe de um grupo de empresas que actua na área dos meios complementares de diagnóstico, essencialmente, análises clínicas, imagiologia e cardiologia.

A actividade da CEV – Consumo em Verde S.A./Converde S.A. consiste no desenvolvimento e registo de patentes centradas na proteína BLAD. O BLAD é um fungicida obtido a partir da extracção da proteína do *Lupinus Albus* (tremoço doce).

Relatório e Contas 1º Semestre 2017

Em 30 de Junho de 2017 a estrutura de participações do Grupo Ramada é a seguinte:



Relatório e Contas 1º Semestre 2017

No primeiro semestre de 2017, a actividade dos Aços especiais foi influenciada pela indefinição que o sector dos moldes atravessa, devido, fundamentalmente, à sua dependência do sector automóvel, que se encontra num período de transição e adaptação a uma nova realidade, onde o abandono do diesel e a emergência dos veículos eléctricos são factores geradores de novos desafios.

O sector da mecânica geral, construção de bens de equipamento e manutenção tem revelado alguma recuperação face ao período homólogo.

Nos primeiros meses do ano, foram registadas algumas subidas de preço nos materiais mais básicos, não se esperando que o mesmo possa acontecer no segundo semestre.

Os serviços complementares de maquinaria, oxicorte e tratamento térmico tiveram uma subida significativa face ao período homólogo. A oferta integrada do Grupo Ramada de produtos e serviços de valor acrescentado, com elevada qualidade, preço competitivo e simplificação logística, tem vindo a ser reconhecida pelo mercado.

A actividade dos Aços especiais opera, essencialmente, no mercado nacional que, no primeiro semestre de 2017 representou 95% das suas vendas. No entanto, é importante referir que o mercado externo teve um crescimento de 9% face ao período homólogo, sendo o Reino Unido o país de destino com maior crescimento.

A actividade de Soluções de Armazenagem (Storax - Engineered Storage Solutions) apresentou, no primeiro semestre de 2017, um crescimento significativo do volume de negócios face a igual período de 2016.

O mercado externo representa o maior volume de negócios desta actividade. No primeiro semestre de 2017, as exportações representaram 89% do volume de negócios. A Europa é o principal destino das exportações, sendo de realçar o crescimento das vendas para Espanha, França e Holanda.

O Grupo continua a fazer investimentos para modernizar e aumentar a capacidade produtiva com o objectivo de melhorar a produtividade e os serviços prestados aos clientes.

ANÁLISE FINANCEIRA

A informação financeira consolidada do Grupo Ramada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

PRINCIPAIS INDICADORES

	1S 2017	1S 2016	Var. %
Vendas e prestação de serviços	69 309	62 225	11.4%
Outros proveitos	358	586	-38.9%
Receitas totais	69 667	62 811	10.9%
Custo das vendas	(34 555)	(31 791)	8.7%
Fornecimentos e serviços externos	(13 862)	(11 880)	16.7%
Custos com o pessoal	(9 522)	(7 872)	21.0%
Outros custos	(121)	(731)	-83.5%
Custos totais (a)	(58 060)	(52 274)	11.1%
EBITDA (b)	11 606	10 537	10.1%
margem EBITDA	16.7%	16.8%	
Amortizações e depreciações	(2 786)	(2 390)	16.6%
EBIT (c)	8 820	8 146	8.3%
margem EBIT	12.7%	13.0%	
Ganhos / Perdas imputados de associadas	991	885	
Custos financeiros	(765)	(1 120)	
Proveitos financeiros	91	99	
Resultado antes de imposto	9 137	8 010	14.1%
Imposto sobre o rendimento	(2 066)	(2 244)	
Resultado líquido consolidado	7 071	5 766	22.6%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a acionistas da empresa mãe	7 061	5 749	22.8%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a Interesses sem controlo	10	16	

Valores em milhares de Euros

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

Relatório e Contas 1º Semestre 2017

As receitas totais do Grupo F. Ramada no primeiro semestre de 2017 ascenderam a 69.667 milhares de Euros, apresentando um aumento de 10,9% face às receitas totais registadas no período homólogo de 2016.

Os custos totais, excluindo amortizações, resultados financeiros e impostos sobre o rendimento, no valor de 58.060 milhares de Euros, apresentam um crescimento de 11,1% face a igual período de 2016.

No primeiro semestre de 2017, o EBITDA foi de 11.606 milhares de Euros, superior em 10,1% ao registado em igual período de 2016. A margem EBITDA no primeiro semestre de 2017 ascendeu a 16,7% face a 16,8% registado no período homólogo de 2016.

O resultado operacional (EBIT) no valor de 8.820 milhares de Euros, apresentou um crescimento de 8,3% face aos 8.146 milhares de Euros em 2016.

No primeiro semestre de 2017, o Grupo registou ganhos em empresas associadas no montante de 991 milhares de Euros comparativamente com 885 milhares de Euros registados em 2016.

Os resultados financeiros negativos, no valor de 674 milhares de Euros, registaram uma melhoria de 33,9% face ao período homólogo de 2016.

O lucro líquido do Grupo F. Ramada, no primeiro semestre de 2017, ascendeu a 7.071 milhares de Euros, sendo superior em 22,6% ao registado no período homólogo de 2016.

INDÚSTRIA

	1S 2017	1S 2016	Var. %
Receitas totais	66 561	59 681	11.5%
Custos totais (a)	(57 494)	(51 697)	11.2%
EBITDA (b)	9 067	7 984	13.6%
Margem EBITDA	13.6%	13.4%	
EBIT (c)	6 480	5 729	13.1%
Margem EBIT	9.7%	9.6%	
Resultados Financeiros	(132)	(266)	-50.2%
Ganhos / Perdas imputados de associadas	991	885	12.0%
Resultado antes de impostos	7 339	6 348	15.6%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

Relatório e Contas 1º Semestre 2017

As receitas totais do segmento Indústria, no primeiro semestre de 2017, ascenderam a 66.561 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 11,5% face às receitas totais de igual período de 2016.

O EBITDA do segmento Indústria no primeiro semestre de 2017 ascendeu a 9.067 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 13,6% face aos 7.984 milhares de Euros atingidos em igual período de 2016.

A margem EBITDA do segmento Indústria passou de 13,4% no primeiro semestre de 2016 para 13,6% no primeiro semestre de 2017.

O resultado operacional (EBIT) no primeiro semestre de 2017 foi de 6.480 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 13,1% face aos 5.729 milhares de Euros de 2016.

A margem EBIT do segmento Indústria passou de 9,6% no primeiro semestre de 2016 para 9,7% no primeiro semestre de 2017.

Os resultados financeiros negativos em 132 milhares de Euros, apresentam uma melhoria de 50,2% face aos 266 milhares de Euros negativos do ano anterior.

O resultado antes de impostos do segmento Indústria ascendeu a 7.339 milhares de Euros, sendo superior em 15,6% ao registado em igual período de 2016.

IMOBILIÁRIA

	1S 2017	1S 2016	Var. %
Receitas totais	3 106	3 130	-0.8%
Custos totais (a)	(566)	(577)	-1.9%
EBITDA (b)	2 540	2 553	-0.5%
EBIT (c)	2 340	2 417	-3.2%
Resultados Financeiros	(542)	(755)	-28.2%
Resultado antes de impostos	1 798	1 662	8.2%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do segmento Imobiliária, no primeiro semestre de 2017, foram de 3.106 milhares de Euros, apresentando um ligeiro decréscimo face a igual período de 2016.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam mais de 95% do total dos proveitos da Imobiliária.

Relatório e Contas 1º Semestre 2017

O EBITDA do segmento Imobiliária no primeiro semestre de 2017 ascendeu a 2.540 milhares de Euros, praticamente ao mesmo nível que no período homólogo do ano anterior.

No primeiro semestre de 2017 o resultado operacional (EBIT) ascendeu a 2.340 milhares de Euros, tendo registado um decréscimo de 3,2% face ao ano anterior.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliária foram negativos em 542 milhares de Euros, tendo apresentado uma melhoria de 28,2%, face aos 755 milhares de Euros negativos de 2016.

O resultado antes de impostos do segmento Imobiliária ascendeu a 1.798 milhares de Euros, sendo superior em 8,2% ao registado em igual período de 2016.

INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

Os investimentos do Grupo F. Ramada, no primeiro semestre de 2017, ascenderam a 2.345 milhares de Euros.

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo F. Ramada, em 30 de Junho de 2017, ascendia a 68.152 milhares de Euros comparativamente com 72.973 milhares de Euros registados em 31 de Dezembro de 2016.

EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 19 de Julho de 2017, a F. Ramada – Investimentos, SGPS, S.A., em conjunto com as demais accionistas da sociedade BASE HOLDING, SGPS, S.A. (“BASE Holding”), celebrou um acordo com a Medicina Laboratorial – Doutor Carlos da Silva Torres, S.A. para a alienação da totalidade da sua participação no capital social daquela associada.

A concretização da transacção está sujeita a notificação prévia à Autoridade da Concorrência, nos termos previstos no regime jurídico da concorrência, e, por esta razão, condicionada à decisão de não oposição da Autoridade da Concorrência, estimando-se a sua conclusão durante o segundo semestre de 2017.

Mais se informa que a transacção, cujo valor global está sujeito a ajustamentos, nos termos do acordo celebrado, se traduzirá numa mais-valia estimada, para a Ramada Investimentos, superior a 40 milhões de Euros.

No dia 25 de Julho de 2017 a Ramada Investimentos alienou a totalidade das acções próprias que detinha (2.564.145 acções próprias representativas de 9,99% do respectivo capital social). A referida alienação foi efectuada no mercado regulamentado Euronext Lisbon a um conjunto de investidores qualificados tendo o montante da transacção ascendido a Euro 18.025.939,35 correspondente ao preço de unitário de Euro 7,03 por acção. Em resultado de tal operação, a Ramada Investimentos deixou de deter acções próprias.

Relatório e Contas 1º Semestre 2017

PERSPECTIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2017

Tendo em conta a situação que o sector de moldes vive neste momento, com impacto na actividade de aços especiais, e as encomendas em carteira a 30 de Junho, espera-se que o Grupo tenha um bom nível de actividade no segundo semestre.

Relatório e Contas 1º Semestre 2017

GOVERNO DA SOCIEDADE

Conforme disposições legais em vigor, o Grupo está dispensado de apresentar informação referente ao Governo da Sociedade, uma vez que esta apenas é obrigatória conjuntamente com o relatório anual de gestão. O relatório anual detalhado sobre o Governo da Sociedade constitui parte integrante do Relatório e Contas de 2016 do Grupo Ramada e está disponível no site (www.ramadainvestimentos.pt).

Neste ponto é, no entanto, de referir que a Assembleia Geral de Accionistas realizada em 26 de Abril de 2017 elegeu os órgãos sociais para o triénio 2017/2019.

Assim, foram eleitos para o Conselho de Administração para o mandato 2017/2019:

- João Manuel Matos Borges de Oliveira - Presidente
- Paulo Jorge dos Santos Fernandes – Vogal
- Domingos José Vieira de Matos – Vogal
- Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira – Vogal
- Ana Rebelo Carvalho Menéres de Mendonça – Vogal

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os seguintes elementos:

- Pedro Nuno Fernandes de Sá Pessanha da Costa – Presidente
- António Luís Isidro de Pinho – Vogal
- Guilherme Paulo Aires da Mota Correia Monteiro – Vogal
- André Seabra Ferreira Pinto – Suplente

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas eleita para o triénio 2017/2019 foi a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A., representada por Rui Manuel da Cunha Vieira ou Rui Abel Serra Martins.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Acções próprias

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 66 e no nº2 do art.º 324º, ambos do Código das Sociedades Comerciais, a Ramada Investimentos informa que, em 30 de Junho de 2017, detinha 2.564.145 acções próprias, representativas de 9,999996% do capital social.

Refira-se que, no dia 25 de Julho de 2017, a Ramada Investimentos alienou a totalidade daquelas acções próprias.

Acções detidas pelos órgãos sociais

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 447º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que em 30 de Junho de 2017, os administradores da Ramada Investimentos detinham as seguintes acções:

João Manuel Matos Borges de Oliveira ^(a)	5.300.000
Paulo Jorge dos Santos Fernandes ^(b)	4.009.402
Domingos José Vieira de Matos ^(c)	2.606.124
Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça ^(d)	4.945.383

^(a) – as 5.300.000 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada - Investimentos, S.G.P.S., S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL - S.G.P.S., S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é administrador e accionista.

^(b) – as 4.009.402 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade ACTIUM CAPITAL - SGPS, S.A., da qual o administrador Paulo Jorge dos Santos Fernandes é administrador e accionista dominante.

^(c) – As 2.606.124 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade LIVREFLUXO - SGPS, S.A., da qual o administrador Domingos José Vieira de Matos é administrador e accionista dominante.

^(d) – as 4.945.383 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO - SGPS, S.A., da qual a administradora Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça é administradora e accionista maioritária.

Em 30 de Junho de 2017, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam acções representativas do capital social da Ramada Investimentos.

Relatório e Contas 1º Semestre 2017

Participação no Capital da Sociedade

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 16º e 20º do Código de Valores Mobiliários e no Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que as sociedades e/ou pessoas singulares que têm uma participação social qualificada que ultrapasse os 2%, 5%, 10%, 20%, 33% e 50% dos direitos de voto, e de acordo com as notificações recebidas na sede do Grupo em 30 de Junho de 2017, são como segue:

	Nº acções detidas em 30-Jun-2017	% capital social com direito de voto
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira		
Através da sociedade 1 Thing, Investments, SGPS, S.A. (da qual é administrador e accionista)	2.072.862	8,08%
Total imputável	2.072.862	8,08%

	Nº acções detidas em 30-Jun-2017	% capital social com direito de voto
Domingos José Vieira de Matos		
Através da sociedade Livrefluxo - SGPS, S.A. (da qual é accionista dominante e administrador)	2.606.124	10,16%
Total imputável	2.606.124	10,16%

	Nº acções detidas em 30-Jun-2017	% capital social com direito de voto
Paulo Jorge dos Santos Fernandes		
Através da sociedade Actium Capital - SGPS, S.A. (da qual é accionista dominante e administrador)	4.009.402	15,64%
Total imputável	4.009.402	15,64%

	Nº acções detidas em 30-Jun-2017	% capital social com direito de voto
Ana Rebelo Carvalho Menéres de Mendonça		
Através da sociedade PROMENDO - SGPS, S.A. (da qual é accionista dominante e administradora)	4.945.383	19,29%
Total imputável	4.945.383	19,29%

	Nº acções detidas em 30-Jun-2017	% capital social com direito de voto
João Manuel Matos Borges de Oliveira		
Através da sociedade CADERNO AZUL - SGPS, S.A. (da qual é administrador e accionista)	5.300.000	20,67%
Total imputável	5.300.000	20,67%

O Grupo Ramada não foi notificado de quaisquer participações acima de 33% dos direitos de voto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não queremos concluir sem agradecer aos nossos clientes e fornecedores, instituições financeiras e outros parceiros do Grupo, pela confiança demonstrada na nossa organização. Gostaríamos ainda de agradecer ao Conselho Fiscal pelo acompanhamento continuado das nossas operações.

Porto, 27 de Julho de 2017

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

80 Anos a Inovar

Na oferta, nos processos
e na tecnologia

Anexos ao Relatório de Gestão



80 ANOS
A investir na indústria

Anexos ao Relatório de Gestão

DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO ART.º 246, 1, AL. C) DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as Demonstrações Financeiras condensadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) tal como adoptadas pela União Europeia, para efeitos de relato intercalar, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados consolidados da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o Relatório de Gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os membros do Conselho de Administração da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Em cumprimento do n.º 3 do art.º 8º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. declaram que as contas que integram este relatório intercalar não foram objecto de Exame Simplificado.

Nos termos do art.º 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social (aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro), informamos que não existem dívidas vencidas perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

Anexos ao Relatório de Gestão

Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais e Artigo 14.º n.º 7 do Regulamento da CMVM n.º 05/2008

Divulgação de acções e outros título detidos por membros do Conselho de Administração e por Dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, nos termos do Artigo 248.º B do Código dos Valores Mobiliários, e de transacções sobre os mesmos efectuados no decurso do semestre

Membro do Conselho de Administração	Nº acções detidas em 31-Dez-2016	Aquisições	Alienações	Nº acções detidas em 30-Jun-2017
João Manuel Matos Borges de Oliveira (imputação via CADERNO AZUL - SGPS, S.A)	5.300.000	-	-	5.300.000
Paulo Jorge dos Santos Fernandes (imputação via ACTIUM CAPITAL - SGPS, S.A)	4.009.402	-	-	4.009.402
Domingos José Vieira de Matos (imputação via LIVREFLUXO - SGPS, S.A)	2.590.631	15.493	-	2.606.124
Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça (imputação via PROMENDO - SGPS, S.A)	4.945.383	-	-	4.945.383

Domingos José Vieira de Matos (imputação via LIVREFLUXO - SGPS, S.A.)

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º acções
31-dez-2016	-	-	-	-	2.590.631
3-jan-2017	Compra	1.000	5,160000	Euronext Lisbon	2.591.631
3-jan-2017	Compra	4.250	5,150000	Euronext Lisbon	2.595.881
6-jan-2017	Compra	500	5,200000	Euronext Lisbon	2.596.381
9-jan-2017	Compra	1.000	5,250000	Euronext Lisbon	2.597.381
9-jan-2017	Compra	1.000	5,250000	Euronext Lisbon	2.598.381
11-jan-2017	Compra	300	5,440000	Euronext Lisbon	2.598.681
11-jan-2017	Compra	1.500	5,500000	Euronext Lisbon	2.600.181
17-jan-2017	Compra	1.000	5,720000	Euronext Lisbon	2.601.181
19-jan-2017	Compra	300	5,830000	Euronext Lisbon	2.601.481
19-jan-2017	Compra	42	5,830000	Euronext Lisbon	2.601.523
19-jan-2017	Compra	145	5,950000	Euronext Lisbon	2.601.668
19-jan-2017	Compra	1.900	5,990000	Euronext Lisbon	2.603.568
27-jan-2017	Compra	9	5,900000	Euronext Lisbon	2.603.577
27-jan-2017	Compra	191	5,900000	Euronext Lisbon	2.603.768
27-jan-2017	Compra	500	5,900000	Euronext Lisbon	2.604.268
2-fev-2017	Compra	31	5,889000	Euronext Lisbon	2.604.299
2-fev-2017	Compra	360	5,889000	Euronext Lisbon	2.604.659
2-fev-2017	Compra	465	5,890000	Euronext Lisbon	2.605.124
2-fev-2017	Compra	640	5,900000	Euronext Lisbon	2.605.764
2-fev-2017	Compra	360	5,900000	Euronext Lisbon	2.606.124
30-jun-2017	-	-	-	-	2.606.124

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA

EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.06.2017	31.12.2016
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Propriedades de investimento	6	84 853 689	84 853 689
Activos tangíveis		10 935 240	11 825 073
Activos intangíveis		31 245	21 949
Goodwill		1 245 520	1 245 520
Investimentos em associadas	4.2	17 813 696	16 812 392
Outros investimentos	4.3	4 246 313	3 493 138
Activos por impostos diferidos	7	3 677 215	3 673 642
Total de activos não correntes		122 802 918	121 925 403
ACTIVOS CORRENTES:			
Inventários		37 155 447	21 498 481
Clientes		53 896 643	49 931 173
Estado e outros entes públicos		1 501 253	548 145
Outras dívidas de terceiros		1 735 719	2 284 712
Outros activos correntes		264 092	2 365 845
Caixa e equivalentes de caixa	8	18 545 692	17 220 214
Total de activos correntes		113 098 846	93 848 570
Total do activo		235 901 764	215 773 973

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	30.06.2017	31.12.2016
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	9	25 641 459	25 641 459
Ações próprias		(1 641 053)	(1 641 053)
Reserva legal		6 460 878	6 231 961
Reservas de conversão cambial		(1 024 744)	(891 241)
Outras reservas		41 907 493	34 737 106
Resultado líquido consolidado do período		7 061 005	13 860 952
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe		78 405 038	77 939 184
Interesses sem controlo		151 891	142 364
Total do capital próprio		78 556 929	78 081 548
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	39 487 401	43 473 155
Outros empréstimos	10	4 000 000	5 000 000
Estado e outros entes públicos		311 787	311 787
Provisões	12	2 806 005	2 883 080
Passivos por impostos diferidos	7	29 225	31 125
Total de passivos não correntes		46 634 418	51 699 147
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	3 986 753	3 985 753
Outros empréstimos	10	39 223 797	37 734 033
Fornecedores		24 229 549	18 133 024
Estado e outros entes públicos		8 315 051	4 543 447
Outras dívidas a terceiros		3 275 822	5 948 256
Outros passivos correntes	11	31 679 445	15 648 765
Total de passivos correntes		110 710 417	85 993 278
Total de passivos		157 344 835	137 692 425
Total do passivo e capital próprio		235 901 764	215 773 973

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016**

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Período de seis meses findo em:		Período de três meses findo em:	
		30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Vendas e prestações de serviços		69 308 537	62 224 788	34 803 396	34 248 743
Outros proveitos		358 080	586 022	234 193	332 571
Custo das vendas e variação da produção		(34 555 176)	(31 791 391)	(17 201 535)	(18 763 659)
Fornecimentos e serviços externos		(13 861 766)	(11 879 895)	(7 188 082)	(5 372 736)
Custos com o pessoal		(9 522 378)	(7 871 768)	(4 801 732)	(3 955 872)
Amortizações e depreciações		(2 786 223)	(2 390 481)	(1 360 654)	(1 867 825)
Provisões e perdas por imparidade	12	558 464	(354 714)	552 790	(110 132)
Outros custos		(679 370)	(376 093)	(348 132)	(178 309)
Ganhos / Perdas imputados de associadas	4.2	991 304	885 000	495 652	390 000
Custos financeiros		(765 273)	(1 120 264)	(400 283)	(604 708)
Proveitos financeiros		90 715	99 094	45 866	48 870
Resultado antes de impostos		9 136 914	8 010 298	4 831 479	4 166 943
Impostos sobre o rendimento		(2 066 382)	(2 244 469)	(951 905)	(1 189 632)
Resultado depois de impostos		7 070 532	5 765 829	3 879 574	2 977 311
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		7 061 005	5 749 481	3 857 048	2 951 139
Interesses sem controlo		9 527	16 348	22 526	26 172
Resultados por acção:					
Básico	13	0.31	0.25	0.17	0.13
Diluído	13	0.31	0.25	0.17	0.13

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016**
(Montantes expressos em Euros)

Notas	Período de seis meses findo em:		Período de três meses findo em:	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Resultado líquido consolidado do período	7 070 532	5 765 829	3 879 574	2 977 311
Outro rendimento integral:				
Itens que não serão reclassificados para o resultado líquido:				
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido:				
Justo valor dos instrumentos financeiros derivados	-	(36 461)	-	(19 838)
Diferenças de conversão cambial	(133 503)	(579 532)	(100 808)	(202 926)
Outro rendimento integral do período	<u>(133 503)</u>	<u>(615 993)</u>	<u>(100 808)</u>	<u>(222 764)</u>
Total do rendimento integral consolidado do período	<u><u>6 937 029</u></u>	<u><u>5 149 836</u></u>	<u><u>3 778 766</u></u>	<u><u>2 754 547</u></u>
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe	6 927 502	5 133 488	3 756 240	2 728 375
Interesses sem controlo	<u>9 527</u>	<u>16 348</u>	<u>22 526</u>	<u>26 172</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016
(Montantes expressos em Euros)**

Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe										
Notas	Capital social	Acções próprias	Reserva legal	Reservas de conversão cambial	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses sem controlo	Total do Capital Próprio	
Saldo em 1 de Janeiro de 2016	9	25 641 459	(1 641 053)	5 935 519	(126 619)	28 811 105	11 032 683	69 653 094	75 740	69 728 834
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	-	(579 532)	(36 461)	5 749 481	5 133 488	16 348	5 149 836
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2015:										
Transferência para outras reservas		-	-	439 989	-	10 592 694	(11 032 683)	-	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	(4 846 236)	-	(4 846 236)	-	(4 846 236)
Saldo em 30 de Junho de 2016		25 641 459	(1 641 053)	6 375 508	(706 151)	34 521 102	5 749 481	69 940 346	92 088	70 032 434
Saldo em 1 de Janeiro de 2017	9	25 641 459	(1 641 053)	6 231 961	(891 241)	34 737 106	13 860 952	77 939 184	142 364	78 081 548
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	-	(133 503)	-	7 061 005	6 927 502	9 527	6 937 029
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2016:										
Transferência para outras reservas		-	-	228 917	-	13 632 035	(13 860 952)	-	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	(6 461 648)	-	(6 461 648)	-	(6 461 648)
Saldo em 30 de Junho de 2017		25 641 459	(1 641 053)	6 460 878	(1 024 744)	41 907 493	7 061 005	78 405 038	151 891	78 556 929

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS CONDENSADOS
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016
(Montantes expressos em Euros)

Notas	Período de seis meses findo em:				Período de três meses findo em:			
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Actividades operacionais:								
Recebimentos de clientes	104 214 361	73 712 942	47 990 810	32 666 312				
Pagamentos a fornecedores	(72 813 225)	(52 953 610)	(36 177 331)	(26 614 179)				
Pagamentos ao pessoal	(6 468 936)	(5 245 117)	(3 186 606)	(2 564 184)	8 626 874	3 487 949		
Recebimento / Pagamento de imposto sobre o rendimento	(668 464)	(874 310)	(521 939)	(752 574)				
Outros recebimentos / pagamentos	(6 019 146)	(4 653 860)	(2 727 010)	(2 310 291)	(3 248 949)	(3 062 865)		
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>	<u>18 244 590</u>	<u>9 986 045</u>	<u>5 377 925</u>	<u>425 084</u>				
Actividades de investimento:								
Recebimentos provenientes de:								
Dividendos	-	53	-	53				
Ativos fixos tangíveis	262 396	49 619	147 896	49 619				
Outros Ativos	-	1 877	-	(7 348)				
Subsídios ao investimento	991 276	-	-	-				
Investimentos financeiros	282	-	0	-				
Juros e proveitos similares	79 225	1 333 179	48 199	(23 499)	196 096	18 825		
Pagamentos relativos a:								
Investimentos financeiros	(478 012)	(1 146 369)	(417 805)	(1 143 786)				
Ativos intangíveis	(16 217)	(20 036)	(4 163)	(20 036)				
Ativos fixos tangíveis	(6 452 562)	(5 806 587)	(1 449 441)	(3 372 426)				
Empréstimos Concedidos	-	(6 946 791)	(6 972 992)	-	(1 871 409)	(4 536 248)		
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>	<u>(5 613 612)</u>	<u>(6 828 489)</u>	<u>(1 675 313)</u>	<u>(4 517 423)</u>				
Actividades de financiamento:								
Recebimentos provenientes de:								
Empréstimos obtidos	4 759 531	2 044 150	3 149 391	2 044 150	3 149 391	2 044 150	2 044 150	2 044 150
Pagamentos respeitantes a:								
Juros e custos similares	(1 252 407)	(1 147 636)	(440 721)	(429 059)				
Outras operações de financiamento	-	(56 671)	-	(28 508)				
Dividendos	(6 461 422)	(4 846 066)	(6 461 422)	(4 846 066)				
Empréstimos obtidos	(6 234 171)	(7 485 753)	(1 007 695)	(3 395 955)	(7 909 838)	(8 699 588)		
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>	<u>(9 188 469)</u>	<u>(11 491 976)</u>	<u>(4 760 447)</u>	<u>(6 655 438)</u>				
Caixa e seus equivalentes no início do período	8	10 037 127	15 863 614	18 055 667	14 513 515	18 055 667	14 513 515	18 055 667
Efeito de variação de taxa de câmbio		(96 684)	(340 548)	(119 245)	(72 728)	(119 245)	(72 728)	(119 245)
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		3 442 509	(8 334 420)	(10 747 777)	(1 057 835)	(10 747 777)	(1 057 835)	(10 747 777)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	13 382 952	7 188 646	7 188 646	13 382 952	7 188 646	13 382 952	7 188 646

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017***(Montantes expressos em Euros)***1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("Grupo Ramada" ou "Grupo" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

O Grupo Ramada foi constituído no âmbito do projecto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da área de negócio de gestão do sector dos aços e soluções de armazenagem, nomeadamente a participação social detida na Ramada Aços S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art.º 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para o F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e soluções de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, activos e passivos) afetos ao respetivo negócio.

Actualmente, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. é a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 (Grupo Ramada) e, por via dessa estrutura de participações financeiras, centra as suas actividades (i) no comércio de aços, (ii) na venda de soluções de armazenagem, sector no qual o Grupo apresenta já uma relevante presença internacional e (iii) na área imobiliária.

Em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 o Grupo desenvolvia a sua actividade em Portugal, França, Reino Unido, Bélgica e Espanha.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo são apresentadas em Euros (com arredondamento às unidades), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional. As operações das sociedades estrangeiras cuja moeda funcional não seja o Euro são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com a política estabelecida na Nota 2.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2017 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 - Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a períodos anteriores.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017***(Montantes expressos em Euros)***4. EMPRESAS FILIAIS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTROS
INVESTIMENTOS****4.1 Empresas filiais incluídas na consolidação**

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem		Actividade
		30.06.2017	31.12.2016	
Empresa mãe:				
F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.	Porto	-	-	Sociedade gestora de participações sociais
Grupo Ramada				
Ramada Aços, S.A.	Ovar	100%	100%	Comercialização de aço
Planfuro Global, S.A.	Leiria	100%	100%	Serviços de maquinaria e fabrico de estruturas para moldes
Universal Afir, S.A.	Ovar	100%	100%	Comercialização de aço
Ramada Storax, S.A.	Ovar	100%	100%	Produção e comercialização de soluções de armazenagem
F. Ramada II, Imobiliária, S.A.	Ovar	100%	100%	Imobiliária
Storax, S.A.	França	100%	100%	Comercialização de soluções de armazenagem
Storax, Ltd.	Reino Unido	100%	100%	Comercialização de soluções de armazenagem
Storax Benelux, S.A.	Bélgica	100%	100%	Comercialização de soluções de armazenagem
Storax España S.L.	Espanha	60%	60%	Comercialização de soluções de armazenagem

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Ramada pelo método de consolidação integral, não tendo durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2017 ocorrido alterações no perímetro de consolidação do Grupo.

4.2 Investimentos em Associadas

Em 30 de Junho de 2017, a rubrica "Investimentos em associadas" inclui a participação na associada Expeliarmus-Consultoria, S.A. (sociedade constituída em 2015 e detida a 49%) no montante de 59.998 Euros (49.998 Euros em 31 de Dezembro de 2016).

A aferição da existência ou não de imparidade nos investimentos em associadas tem em consideração entre outros, os indicadores financeiros das Empresas, os seus resultados operacionais e a sua rentabilidade para o accionista nomeadamente tendo em conta a capacidade de distribuição de dividendos.

Em 31 de Dezembro de 2016, a rubrica "Investimentos em associadas" incluía também a participação detida pelo Grupo no capital da sociedade Base Holding, SGPS, S.A., entidade sedeada no Porto que encabeça um grupo de empresas que desenvolvem a sua actividade na área da saúde, nomeadamente ao nível dos meios complementares de diagnóstico e tratamento (MCDTs).

A aplicação do método da equivalência patrimonial relativamente ao período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2017 foi efectuada com base em demonstrações financeiras consolidadas provisórias e não auditadas da entidade acima referida, tendo o impacto no resultado líquido do presente período sido registado na rubrica de "Ganhos / (Perdas) imputados de associadas" no montante de, aproximadamente, 991.304 Euros (2.028.057 Euros em 31 de Dezembro de 2016). A 30 de Junho de 2017 o valor da participação financeira ascendia a 17.753.698 Euros (16.762.394 Euros em 31 de Dezembro de 2016). É convicção do Conselho de Administração que não surgirão diferenças materialmente relevantes entre as demonstrações financeiras utilizadas para efeitos da aplicação do referido método e as demonstrações financeiras consolidadas finais daquela entidade.

No dia 19 de Julho de 2017, foi celebrado um acordo entre a F. Ramada – Investimentos, SGPS, S.A., em conjunto com os demais accionistas da Base Holding, SGPS, S.A., e a Medicina Laboratorial – Doutor Carlos da Silva Torres, S.A. para a alienação da totalidade da sua participação no capital social daquela participada.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017***(Montantes expressos em Euros)*

A concretização da transacção está sujeita a notificação prévia à Autoridade da Concorrência, nos termos previstos no regime jurídico da concorrência, e, por esta razão, condicionada à decisão de não oposição da Autoridade da Concorrência. É expectativa do Conselho de Administração a aprovação da realização da transacção até ao final do exercício de 2017.

4.3 Outros Investimentos

Em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, o valor dos “Outros Investimentos” e correspondentes perdas por imparidade podem ser detalhados como segue:

	30.06.2017	31.12.2016
Investimentos em partes de capital e suprimentos	7.906.437	7.713.531
Perdas por imparidade acumuladas (nota 12)	(3.660.124)	(4.220.393)
	<u>4.246.313</u>	<u>3.493.138</u>

A 30 de Junho de 2017 a rubrica inclui, participações que não dão lugar a influência significativa no capital das sociedades Base M – Investimentos e Serviços S.A., CEV – Consumo em Verde, Biotecnologia das Plantas, S.A., e na Sociedade Converde Unipessoal, Lda.. Nesta rubrica encontram-se ainda incluídos os suprimentos concedidos a estas entidades.

Em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro 2016 estes investimentos correspondem a participações em empresas não cotadas e nas quais o Grupo não detém influência significativa, pelo que o seu custo de aquisição foi considerado uma aproximação razoável do seu justo valor, ajustado, sempre que aplicável, pelas respectivas perdas por imparidade.

A aferição da existência ou não de imparidade nos investimentos em outras entidades tem em consideração entre outros, os indicadores financeiros das Empresas, os seus resultados operacionais e a sua rentabilidade para o accionista, nomeadamente tendo em conta a capacidade de distribuição de dividendos.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2017 não existiram alterações ao perímetro de consolidação face a 31 de Dezembro de 2016.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017***(Montantes expressos em Euros)***6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO**

As propriedades de investimento detidas pelo Grupo Ramada correspondem a terrenos arrendados a terceiros (Grupo Altri) em regime de locação operacional, através de contractos celebrados em 2007 e 2008 com uma duração média de 20 anos com a possibilidade de se estenderem por um período adicional opcional de 6 anos no caso da verificação de determinados eventos, encontrando-se a ser utilizado o método do custo como método de valorização. O movimento ocorrido nesta rubrica durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2017 e o exercício findo em 31 Dezembro de 2016 é como segue:

	30.06.2017	31.12.2016
Saldo Inicial bruto	85.953.689	85.963.976
Aquisições	-	68.040
Alienações	-	(78.327)
Saldo final bruto	85.953.689	85.953.689
Perdas por imparidade acumuladas (nota 12)	(1.100.000)	(1.100.000)
Saldo final líquido	84.853.689	84.853.689

Os terrenos encontram-se arrendados, tendo, durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2017, gerado receitas no montante de, aproximadamente, 3.091.500 Euros (aproximadamente 6.311.140 Euros no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016).

Os recebimentos mínimos futuros relativos a locações de terrenos florestais ascendem a, aproximadamente, 6,4 milhões de Euros em cada um dos próximos 5 anos. Após esse período e até ao final dos contratos, os recebimentos mínimos futuros totalizam, aproximadamente 40 milhões de Euros. As rendas previstas em cada contrato de arrendamento são actualizadas no final de cada período de 2 anos, contados a partir do início do ano civil imediatamente subsequente ao da assinatura do presente contracto, tendo por base o índice de preços no consumidor.

Dadas as características dos terrenos (terrenos arrendados a terceiros para exploração florestal), não ocorrem de uma forma frequente transacções de mercado comparáveis deste tipo de activos. Neste sentido, o Conselho de Administração entende que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor destes terrenos, facto pelo qual optou pelo seu registo ao custo de aquisição. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que face ao valor das rendas cobradas anualmente, os referidos terrenos não evidenciem indícios de imparidade.

Parte destes terrenos no montante de, aproximadamente, 74 milhões de Euros, estão dados como garantia real de alguns dos financiamentos obtidos.

7. IMPOSTOS DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenha sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da generalidade das empresas do Grupo Ramada dos anos de 2013 a 2016 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2017.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017**

(Montantes expressos em Euros)

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos períodos de seis meses findo em 30 de Junho de 2017 e 2016 foi como segue:

	30.06.2017	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo a 01.01.2017	3.673.642	31.125
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Outros efeitos	3.573	(1.900)
Saldo a 30.06.2017	<u>3.677.215</u>	<u>29.225</u>

	30.06.2016	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo a 01.01.2016	1.778.714	35.081
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Outros efeitos	(49.828)	-
Saldo a 30.06.2016	<u>1.728.886</u>	<u>35.081</u>

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” incluída na demonstração da posição financeira consolidada era como segue:

	30.06.2017	31.12.2016
Caixa	22.425	14.730
Depósitos Bancários	18.523.267	17.205.484
	<u>18.545.692</u>	<u>17.220.214</u>
Descobertos bancários (nota 10)	(5.162.740)	(7.183.087)
Caixa e equivalentes	<u>13.382.952</u>	<u>10.037.127</u>

9. CAPITAL PRÓPRIO

Em 30 de Junho de 2017, o capital da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 25.641.459 acções de valor nominal unitário de 1 Euro. Nessa data, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. detém 2.564.145 acções próprias, representativas de 9,999996% do capital social da Empresa, adquiridas pelo montante total de 1.641.053 Euros.

No dia 26 de Abril de 2017 foi deliberado por unanimidade pela Assembleia Geral a distribuição de dividendos ilíquidos de 0,28 Euros por acção.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017**

(Montantes expressos em Euros)

10. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Outros empréstimos” é como segue:

	30.06.2017		31.12.2016	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	3.986.753	39.487.401	3.985.753	43.473.155
Papel comercial	25.500.000	4.000.000	22.250.000	5.000.000
Contas caucionadas	7.050.005	-	6.650.005	-
Descobertos bancários	5.162.740	-	7.183.087	-
Factoring	1.511.052	-	1.650.941	-
Outros empréstimos	39.223.797	4.000.000	37.734.033	5.000.000
	<u>43.210.550</u>	<u>43.487.401</u>	<u>41.719.786</u>	<u>48.473.155</u>

É entendimento do Conselho de Administração que em 30 de Junho de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 não existiam diferenças entre o valor contabilístico e o valor nominal dos empréstimos obtidos.

O valor nominal dos empréstimos registados no passivo em 30 de Junho de 2017 será reembolsado como segue:

30 de Junho de 2017			31 de Dezembro de 2016		
Ano de Reembolso	Montante	Juros Estimados	Ano de Reembolso	Montante	Juros Estimados
Corrente			Corrente		
2017	-	-	2017	41.719.786	757.000
2018	43.210.550	707.000		<u>41.719.786</u>	<u>757.000</u>
	<u>43.210.550</u>	<u>707.000</u>			
Não Corrente			Não Corrente		
2018	1.000.000	25.000	2018	5.985.755	687.000
2019	6.000.000	615.000	2019	6.000.000	603.000
2020	5.000.000	528.000	2020	5.000.000	517.000
2021	4.000.000	459.000	2021	4.000.000	449.000
2022	4.000.000	396.000	2022	4.000.000	388.000
2023	4.000.000	333.000	2023	4.000.000	326.000
2024	3.987.401	271.000	2024	3.987.400	265.000
2025	3.500.000	215.000	2025	3.500.000	210.000
2026	3.500.000	159.000	2026	3.500.000	156.000
2027	3.500.000	103.000	2027	3.500.000	101.000
2028	5.000.000	19.000	2028	5.000.000	19.000
	<u>43.487.401</u>	<u>3.123.000</u>		<u>48.473.155</u>	<u>3.721.000</u>
	<u>86.697.951</u>	<u>3.830.000</u>		<u>90.192.941</u>	<u>4.478.000</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, as linhas de financiamento utilizadas pelo Grupo e os correspondentes montantes máximos autorizados, eram como segue:

	30 de Junho 2017		31 de Dezembro 2016	
	Montante contratado	Montante Utilizado	Montante contratado	Montante Utilizado
Contas correntes caucionadas	21.200.000	7.050.005	21.200.000	6.650.005
Descobertos bancários autorizados	15.000.000	5.162.740	15.000.000	7.183.087
Programas de papel comercial				
12/2017	5.000.000	4.750.000	5.000.000	5.000.000
07/2018	1.750.000	1.250.000	1.750.000	1.750.000
08/2019	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000
07/2019	7.500.000	4.000.000	7.500.000	4.000.000
07/2020	3.000.000	2.500.000	3.000.000	2.500.000
06/2020	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000
07/2020	4.000.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000
11/2020	3.000.000	3.000.000	3.000.000	-
	<u>34.250.000</u>	<u>29.500.000</u>	<u>34.250.000</u>	<u>27.250.000</u>

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2017 estes empréstimos venceram juros a taxas normais de mercado em função da natureza e prazo do crédito obtido.

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2017 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 o Grupo não entrou em incumprimento em qualquer empréstimo obtido.

Adicionalmente, em 30 de Junho de 2017 não existem "covenants" associados aos empréstimos contratados.

11. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 a rubrica "Outros passivos correntes" podia ser detalhada como segue:

	30.06.2017	31.12.2016
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	4.813.802	4.450.848
Juros a liquidar	324.659	779.491
Outros acréscimos de custos	2.916.080	2.101.239
Proveitos diferidos	23.624.904	8.317.187
	<u>31.679.445</u>	<u>15.648.765</u>

A rubrica "Proveitos diferidos" corresponde, essencialmente, a facturação antecipada relativa ao fornecimento de soluções de armazenagem.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017**

(Montantes expressos em Euros)

12. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas por imparidade no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2017 pode ser detalhado como segue:

Provisões	Perdas de imparidade em contas a receber	Perdas de imparidade em investimentos	Perdas de imparidade em inventários	Perdas de imparidade em propriedades de investimento	Total	
		(nota 4.3)		(nota 6)		
Saldo a 01.01.2017	2.883.080	14.256.157	4.220.393	1.428.048	1.100.000	23.887.678
Efeito de variação de taxa de câmbio	(297)	(193)	-	(436)	-	(926)
Aumentos	23.222	161.529	192.906	10.610	-	388.267
Reversões	(100.000)	(93.420)	(753.175)	(136)	-	(946.731)
Utilizações	-	(1.408.172)	-	-	-	(1.408.172)
Saldo a 30.06.2017	2.806.005	12.915.901	3.660.124	1.438.086	1.100.000	21.920.116

As constituições e as reversões de provisões e perdas por imparidade verificadas no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2017 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 foram registadas por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados “Provisões e perdas por imparidade”.

O valor registado na rubrica “Provisões” em 30 de Junho de 2017 corresponde à melhor estimativa dos Conselhos de Administração das Empresas do Grupo para fazer face a responsabilidades com garantias por obras efectuadas na área das soluções de armazenagem. A este respeito, e face à cada vez maior complexidade das obras em questão, dimensão das mesmas, e o facto de uma grande parte respeitarem a mercados externos, foi entendimento do Conselho de Administração reforçar as provisões das mesmas, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

É entendimento do Conselho de Administração, baseado nos seus assessores legais e fiscais, que a 30 de Junho de 2017 não existem activos ou passivos materiais associados a contingências fiscais prováveis ou possíveis que devessem ser alvo de reconhecimento ou divulgação nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2017.

13. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2017 e 2016 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	30.06.2017	30.06.2016
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	7.061.005	5.749.481
Número de acções total	25.641.459	25.641.459
Número de acções próprias	2.564.145	2.564.145
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção	23.077.314	23.077.314
Resultado por acção		
Básico	0,31	0,25
Diluído	0,31	0,25

Não se verifica no Grupo qualquer situação que possa representar uma redução dos resultados por acção com origem em opções, *warrants*, obrigações convertíveis ou outros direitos associados a acções ordinárias.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017***(Montantes expressos em Euros)***14. ENTIDADES RELACIONADAS**

Em 30 de Junho de 2017 e 2016 os saldos relevantes com entidades relacionadas são relativos ao Grupo Altri e podem ser resumidos conforme segue:

	Rendas a Receber	
	30.06.2017	30.06.2016
Grupo Altri	3 091 500	3 091 500
	<u>3 091 500</u>	<u>3 091 500</u>

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) as entidades consideradas relacionadas em 30 de Junho de 2017 podem ser apresentadas como segue:

- Actium Capital, SGPS, S.A.
- Caderno Azul, SGPS, S.A.
- Livrefluxo, SGPS, S.A.
- Promendo, SGPS, S.A.
- 1 Thing Investments SGPS, S.A.
- Base Holding SGPS, S.A.
- Expeliarmus-Consultoria, S.A.
- Socitrel — Sociedade Industrial de Trefilaria, S.A.
- AdCom Media Anúncios e Publicidade, S.A.
- Alteria, SGPS, S.A.
- Altri Florestal, S.A.
- Altri Abastecimento de Madeira, S.A.
- Altri Sales, S.A.
- Altri, Participaciones Y Trading, S.L.
- Altri, SGPS, S.A.
- Base M - Investimentos e serviços S.A.
- Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.
- Caima Indústria de Celulose, S.A.
- Captaraiz Unipessoal, Lda.
- Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.
- Celulose da Beira Industrial (Celbi), S.A.
- Cofihold, SGPS, S.A.
- Cofina Media, SGPS, S.A.
- Cofina, SGPS, S.A.
- Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.
- Destak Brasil Editora S.A.
- Elege Valor, SGPS, S.A.
- Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.
- Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017**

(Montantes expressos em Euros)

- Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.
- Pedro Frutícola, Sociedade Frutícola, S.A.
- Préstimo – Prestígio Imobiliário, S.A.
- Sociedade Imobiliária Porto Seguro – Investimentos Imobiliários, S.A.
- Valor Autêntico, SGPS, S.A.
- VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.
- Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.

15. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Indústria – agrega as actividades de comercialização de aços e de soluções de armazenagem, bem como outros serviços de apoio (sendo esta última actividade residual);
- Imobiliária – inclui os activos e a actividade relacionados com a actividade imobiliária do Grupo.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração as unidades que desenvolvem actividade onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas em relação às quais é produzida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são revistos pela gestão e sendo sobre estes que esta toma decisões.

Os dados de actividade por segmento em 30 de Junho de 2017 e 30 de Junho de 2016 são como segue:

	30 de Junho de 2017			
	Indústria	Imobiliária	Anulações intragrupo	Total
Total do activo	151 861 110	91 808 198	(7 767 544)	235 901 764
Total do passivo	97 394 928	67 717 451	(7 767 554)	157 344 825
Investimentos operacionais realizados no periodo (a)	2 344 772	-	-	2 344 772
Rédito e outros proveitos de operações com clientes externos	66 561 069	3 105 548	-	69 666 617
Rédito e outros proveitos de operações com outros segmentos	21 912	685 998	(707 910)	-
Cash-flow operacional (b)	8 402 797	3 203 594	-	11 606 391
Amortizações/depreciações do exercício	(2 587 035)	(199 188)	-	(2 786 223)
Resultados operacionais (c)	5 815 762	3 004 406	-	8 820 168
Proveitos financeiros	165 099	-	(74 384)	90 715
Custos financeiros	(297 567)	(542 090)	74 384	(765 273)
Ganhos / Perdas imputados de associadas	991 304	-	-	991 304
Resultado antes de impostos	6 674 598	2 462 316	-	9 136 914
Imposto sobre o rendimento do exercício	(1 391 257)	(675 125)	-	(2 066 382)
Resultado depois de impostos	5 283 341	1 787 191	-	7 070 532

(a) - Investimento brutos em activos não correntes, exceto instrumentos financeiros, activos por impostos diferidos e investimentos financeiros

(b) - Resultados operacionais antes de amortizações/depreciações excluindo operações com o grupo

(c) - Resultados operacionais excluindo operações com o grupo

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017***(Montantes expressos em Euros)*

	30 de Junho de 2016			
	Indústria	Imobiliária	Anulações intragrupo	Total
Total do activo	113.107.252	91.343.782	(7.639.877)	196.811.157
Total do passivo	63.515.639	70.902.961	(7.639.877)	126.778.723
Investimentos operacionais realizados no período (a)	2.953.714	192.170	-	3.145.884
Rédito e outros proveitos de operações com clientes externos	59.681.113	3.129.697	-	62.810.810
Rédito e outros proveitos de operações com outros segmentos	21.912	682.326	(704.238)	-
Cash-flow operacional (b)	7.984.043	2.552.906	-	10.536.949
Amortizações/depreciações do exercício	(2.254.797)	(135.684)	-	(2.390.481)
Resultados operacionais (c)	5.729.246	2.417.222	-	8.146.468
Proveitos financeiros	218.143	-	(119.049)	99.094
Custos financeiros	(484.353)	(754.960)	119.049	(1.120.264)
Ganhos / Perdas imputados de associadas e em empreendimentos conjuntos	885.000	-	-	885.000
Resultado antes de impostos	6.348.036	1.662.262	-	8.010.298
Impostos sobre o rendimento	(1.579.883)	(664.586)	-	(2.244.469)
Resultado depois de impostos	4.768.153	997.676	-	5.765.829

(a) - Investimento bruto em activos não correntes, exceto instrumentos financeiros, activos por impostos diferidos e investimentos financeiros

(b) - Resultados operacionais antes de amortizações/depreciações excluindo operações com o grupo

(c) - Resultados operacionais excluindo operações com o grupo

16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 27 de Julho de 2017.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça